



INSTITUTO DA DROGA E DA TOXICODEPENDÊNCIA
RENOVA PROTOCOLO COM IAC

INTERVENÇÃO PREVENTIVA EM MEIO ESCOLAR

P. 2



FERNANDO MENDES, VOGAL DO CA DO IDT; FERNANDO NEGRÃO, PRESIDENTE DO IDT; MANUELA EANES, PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DO IAC; COELHO ANTUNES, VICE-PRESIDENTE DA DIRECÇÃO DO IAC, E MANUEL COUTINHO, SECRETÁRIO-GERAL DO IAC

EDITORIAL

As crianças foram, e ainda são, as vítimas menos visíveis da desumanização do mundo que vivemos, logo, todos somos necessários para promover a defesa e protecção dos seus Direitos. Se as leis e as garantias sociais vão avançando, isso deve-se, por um lado, ao evoluir da consciência social e à “pressão” exercida pela sociedade representada por todas suas organizações. Por outro lado, as intervenções vão em cada momento necessitar de ser reajustadas às mudanças sociais que vão tendo lugar, fazendo actuar, cada vez mais, todos os parceiros com diferentes níveis de responsabilidade que devem estar articulados em rede.

O IAC não tem, nem pretende ter, uma vertente mediática. Pelo contrário, pauta a sua acção por critérios de rigor, qualidade, isenção e inovação. Daí que a actividade que diariamente desenvolve, desde Março de 1983, seja uma mais-valia que perpassa ao longo dos anos, e que ainda hoje é muito actual e de grande utilidade e importância, na procura de novas respostas para os

pro-blemas das crianças.

É nesta perspectiva que continuamos a congregiar esforços, a nível nacional e internacional, que permitam articular parcerias, criar estratégias de intervenção e mobilizar consciências, no sentido de dignificar um importante e fulcral período da vida humana, a que chamamos Infância.

MANUEL COUTINHO
Secretário-geral do IAC

IAC E INSTITUTO DA DROGA E DA TOXICODEPENDÊNCIA RENOVARAM PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO



BOLETIM DO IAC Nº71
JANEIRO/MARÇO 2004

director

Matilde Rosa Araújo
editores

Clara Castilho
conselho editorial

Coordenadores de Serviços IAC
colaboradores

Lincoln Justo da Silva

Manuel Coutinho

Maria João Pena

Rosário Costa

Palmira Carvalho

edição

Instituto de Apoio à Criança

Largo da Memória, 14

1349-45 Lisboa

Tel.213617880-Fax213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail

iacsede.netcabo.pt

concepção gráfica e produção

Francisco Lança

fotolitos e impressão

Etigrafe

depósito legal

Nº74 186/94

tiragem

3000 ex.

A Mediação Escolar que o Instituto de Apoio à Criança promove em diferentes Comunidades Escolares é acima de tudo uma nova prática já testada que tem por objectivo a resolução de conflitos, a prevenção do abandono, do absentismo escolar, da toxicoddependência, da indisciplina e da violência.

Todo este trabalho conjugado, que envolve diferentes estruturas da comunidade, nomeadamente escolas, associações de pais, autarquias, centros de saúde, forças de segurança, tem apresentado resultados muito positivos.

A Mediação Escolar que o IAC defende tem um relevante papel pedagógico em todo o processo educativo, pois funciona como complemento à formação pessoal, familiar e social. Complemento esse que tem de chegar às crianças precocemente, para que o seu efeito preventivo possa ser absorvido e assimilado, evitando que problemas complexos se tornem potenciadores de graves conflitos no futuro.

Para dar continuidade ao trabalho desenvolvido e por ser uma boa prática, o Instituto de Apoio à Criança e o Instituto da Droga e da Toxicoddependência renovaram no passado dia 1 de Março de 2004 o Protocolo de Colaboração existente desde 2003 entre as duas instituições, com o objectivo de promover em diferentes escolas da cidade de Lisboa uma Intervenção Preventiva em Meio Escolar.

A escolha dos territórios escolares de intervenção foi feita tendo por base o volume de pedidos de apoio solicitados ao IAC. Foram também considerados como factor de intervenção os indicadores de problemas sociais detectados em determinadas áreas geográficas da cidade de Lisboa. Assim, existe intervenção prioritária na cidade de Lisboa nas seguintes escolas: Escola Básica 2.3 Pintor Almada Negreiros; Escola Básica 2.3 Marquesa de Alorna ; Escola Básica 2.3 Lindley Cintra ; Escola Básica 2.3 das Olaias; Escola Básica 2.3 Francisco de Arruda; Escola Básica 2.3 Bairro Padre Cruz; Escola Básica 2.3 Eugénio dos Santos; Escola Básica 2.3 Manuel da Maia.

Através da promoção de Gabinetes de



Apoio ao Aluno e à Família, a Mediação Escolar tem como destinatário da sua intervenção toda a população escolar, as famílias e as entidades parceiras que trabalham em rede com cada uma das escolas, sendo o universo de população escolar de 6527 alunos.

MANUEL COUTINHO

QUEM AJUDOU O IAC EM 2003

Mais uma vez, registamos com satisfação a ajuda de empresas e instituições, e de muitas pessoas a título individual, no ano de 2003, tão importante para a nossa acção.
Muito obrigado.

ABB
Abbot Laboratórios, Lda
Abril/Control Jornal
Aeroporto Dr. Francisco Sá Carneiro
Air Liquid
Allianz Seguros
Anderson Consulting
Antiga Confeitaria de Belém
Azevedos Laboratorios
Banco Espírito Santo
Banco Português de Investimento
BP Portuguesa
Beiersdorf Portuguesa Lda.
Bogal
Cadbury
Caixa Geral de Depósitos
Câmara Municipal de Celorico da Beira
Câmara Municipal de Lisboa (Deptº de Educação e Juventude)
Camisaria Moderna
Carris
Cascata Restaurantes
Castelo dos Mouros
Cimpor Betão
Cisco Systems Portugal
Civil, AS
CLA Catering Linhas Aéreas, Lda
Climedental
Clube do Mar
ClubSmart
Colgate-Palmolive
Colombogest
Companhia de Seguros Bonança
ConclusEvent
Cortal
CP-Caminhos de Ferros
CTT Correios – Gabinete de Imagem e Relações Públicas
D. Margarida
Dancake
Danone Portugal, SA
Danzas
Delta Cafés – Rui Nabeiro
DID – Informática/Desenvolvimento
Didáctica
Editora Vozes
EDP – Electricidade de Portugal
Embaixadas de França, Polónia, Roménia e Reino Unido
Enatur
Engil – Sociedade de Construção
Esc. Sup.Ciências Empresariais de Setúbal
Escola Secundária D. Dinis
Farsana
Federação de Todo-o-Terreno
Ferpinta, AS
Fertagus

Fotoimpor
Fundação Calouste Gulbenkian
Fundação GlaxoSmithKline das Ciências da Saúde
Fundação Luso-America para o Desenvolvimento
Fundação Oriente
GC&C (Asco)
Hafri
Hasbro Portugal
Helsin
Imopedro – Stefano Saviotte
Instituto Português da Juventude
Interbrinca – Imp. De Brinquedos
Ipholding
J. Walter Thompson Publicidade SA
Jardim Zoológico
JFT Hermex
Jonhson & Jonhson
Junta de Freguesia de Belém
L. Lepori
L’Oreal Portugal
Laboratório Alter
Laboratório Atral
Laboratórios Lepori
Lions Club do Porto
Ludo-Mania
Manuel & Ana
Maria, S. Miguel
Matias & Silva, Lda
MeadJohnson
Medinfar
Metronic Portugal, Lda
Metropolitano de Lisboa
Milupa
Montepio Geral
Multibase, Serv. de Informática, Lda
Neodidáctica
NeoFarmacêutica
Nestlé Portuguesa
Nutricia
OKI Systems SA
Organis intra, Organização, Informática e Contabilidade, Lda
Ortomedicinal
Palácio da Pena
Panrico
Papelaco Comercial, AS
Papelaco Telemática – Actividade de Tecnologia Informática, AS
Papeleria Fernandes
Parmalat
Pastelaria Brasileira
Porto Editora
Prodeso
PSP Turismo – Restauradores
PT Comunicações
Quinta do Noval
Restaurante O Caso Bicudo
Restaurante Comidinha da Totas
Revil
RGPS – Reengenharia de Processos e Software
Roménia, Reino Unido
Royal Brands
RTP
Saludães
Salvador Caetano

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Departamento de Jogos
Sara Lee Household and Body Care Portugal
Sarriópapel
Selda Bebe Água
SGPS SA
Siemens, SA
Smithkline
SONAE Investimentos
SONAE Imobiliária
Tapperware
Teatro Nacional D. Maria II
Telecel
Tenmega
Tuna - Escola Superior Jean Piaget
Turismo de Lisboa
TVI
Unissys
Universidade Independente
Vector Mais
Wella Portugal - Autoconsumos
Zonaelite

JOSÉ MANUEL MARTINS PALMINHA

A RECORDAR....

Morreu um dos mais ilustres pediatras portugueses. De- pois de um prolongado combate contra a doença e o sofrimento, morreu lúcido e tranquilo o José Manuel (22/05/1940-21/4/2003).

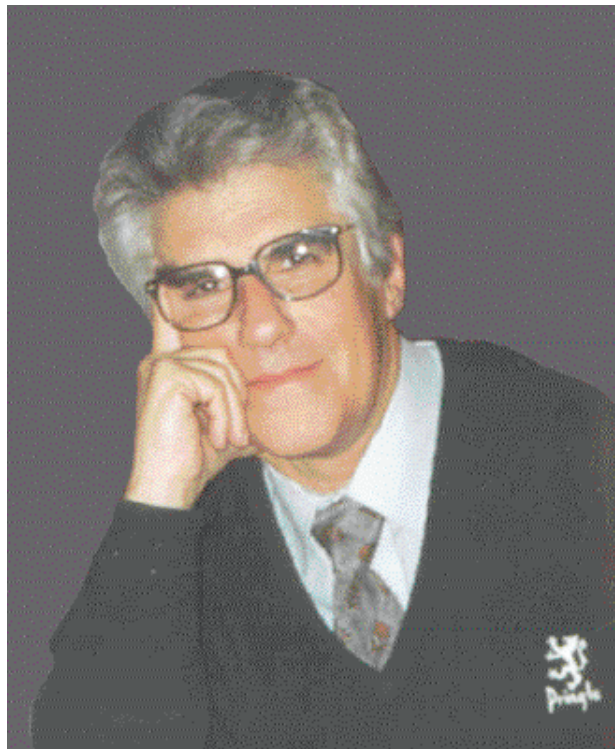
Pediatra brilhante, iniciou o seu percurso profissional no Hospital D. Estefânia em 1972. Passou para a Maternidade Dr. Alfredo da Costa, onde permaneceu até ao ano de 1987, em que se transferiu para o Hospital de S. Francisco Xavier. Aqui estruturou uma carreira ímpar a nível assistencial, científico e de trabalho comunitário. As suas qualidades de liderança e organização fizeram com que o trabalho da equipa de Pediatria tivesse um elevado nível, demonstrado pelas actividades realizadas, trabalhos apresentados e publicados e vários prémios científicos nacionais. Foi um dos elementos mais activos da Comissão de Saúde Materna e Infantil de cujo trabalho resultou a espectacular melhoria da mortalidade perinatal em Portugal na década de 90.

Chefe de Serviço de Neonatologia, sucedeu naturalmente a Maria Elisa Sacramento Monteiro como director do Serviço de Pediatria, cargo que tão bem desempenhou e que só abandonou próximo da sua morte. Era também professor associado de Pediatria da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa.

Clínico experiente, pessoa sensata e amigo de seu amigo, o José Manuel percorreu todo o trajecto hospitalar e universitário com particular brilho. Mas a par do interesse clínico e pedagógico manteve sempre uma grande preocupação humanista para com todos os que constituem o universo pediátrico – as crianças e as suas famílias.

Por isso vimo-lo a estabelecer linhas de investigação clínica e ao mesmo tempo preocupar-se com o apoio extrahospitalar aos doentes que tivessem sido assistidos no seu hospital. O grupo de estudo dos filhos de mães toxicodependentes e o trabalho de seguimento dos recém-nascidos em risco tiveram como corolário a criação da Associação “Os Francisquinhos”, para apoio comunitário aos bebés prematuros que tinham sido tratados na sua unidade de neonatologia. Creio que muitos dos “francisquinhos” ficarão a dever a sua qualidade de vida, e porque não em alguns casos a sua felicidade, ao José Manuel Martins Palminha.

A sua vida clínica e académica foi recheada de menções e prémios em recon-



hecimento do seu enorme mérito como pediatra, pedagogo e investigador.

Até um dia em que o seu percurso se cruzou com a doença que inexoravelmente o levou à morte no dia 21 de Maio de 2003. Ele porém já a esperava com angústia, mas também com a lucidez que sempre o caracterizou. Dias antes de morrer, tomando a minha mão, isso mesmo reconheceu, dizendo-me que não havia mais nada a fazer...

Gostaria de aqui lembrar uma figura que com discrição dedicou uma grande parte do seu coração e da sua capacidade intelectual às necessidades dos elementos mais vulneráveis numa comunidade como as crianças muito prematuras e as de elevado risco social.

Tudo o que fez, fê-lo em grupo, com os seus colaboradores em primeira linha, reservando para si a tarefa de os motivar e estimular constantemente, através do seu dinamismo, da sua generosa entrega ao trabalho e da sua enorme capacidade de organização.

Neste tempo que desliza veloz, sabemos parar para olhar por momentos esta sombra que na sua fugaz presença mostra-nos o sentido da coerência, da lucidez e da solidariedade.

Até sempre, Amigo.

LINCOLN JUSTO DA SILVA
Pediatra

INSTRUMENTO DE PREVENÇÃO NO ESPAÇO ESCOLA

A actividade Acções de Ligação à Comunidade (ALC), do IAC, tem recebido e organizado, desde 1994, a colaboração de jovens voluntários, estudantes universitários, de Psicologia, Sociologia, Política Social, Educação Social, entre outros.

Todo o trabalho com jovens voluntários nasceu da nossa intervenção na freguesia da Ajuda e tem constituído um desafio. Foi a natureza da actividade das ALC que levou a conceber e pôr no terreno equipas de jovens voluntários a trabalhar com as crianças nas escolas e em jardins de infância. As ALC não trabalham directamente com crianças, intervêm na prevenção primária e como mediadores institucionais, com e entre as instituições relacionadas com as crianças.

Numa tentativa de voltar ao trabalho iniciado pelas ALC em 1994/ 95, que por questões internas do IAC foi pouco apoiado nestes dois últimos anos lectivos, retomámos o enquadramento e dinamização de trabalho realizado voluntariamente por estudantes universitários que contactam connosco indicando a sua disponibilidade, vontade e gosto de trabalhar com crianças. Assim, investimos de novo no trabalho de Voluntariado Jovem no espaço escola.

Actualmente, temos num total de 13 voluntários, estudantes de Política Social

e Psicologia, com uma média de idade de 20 anos. Desenvolvem actividades ligadas à área das expressões (dramática, plástica, musical, jogo...), respondendo ao gosto e prazer das crianças nestas actividades e aos pedidos das escolas.

A CRIANÇA E O MEIO SOCIAL

O desenvolvimento do ser humano, neste caso da criança, está dependente de todo o contexto onde este decorre – família, escola, bairro, comunidade. A criança, para além do seu património hereditário, precisa de desenvolver experiências contextuais positivas e de qualidade, nas interligações, e de interacção entre os vários contextos da vida. A criança não pode ser encarada sem a dinâmica do meio em que reside e que, em simultâneo, a reestrutura. O meio social exerce, do ponto de vista ecológico, efeitos significativos no comportamento.

Para que os nossos voluntários tenham um papel positivo neste desenvolvimento, procuramos dar formação que lhes dê mais conhecimento e autonomia para trabalharem com as crianças. Neste âmbito, organizámos, em parceria com a Associação de Protecção à Infância da Ajuda, uma acção de sensibilização na área da plástica, com a participação de 16 jovens.

A EQUIPA DAS ALC

AJUDA EM CASA CONTINUA EM 2004

O Projecto “Ajuda em Casa – Intervenção no Casalinho” teve início em Setembro de 2000 e teve como principais objectivos a promoção da cidadania e a integração social de 40 famílias do Rio Seco e Travessa do Pardal, no Casalinho da Ajuda; a quebra do isolamento e do ciclo de exclusão social e pobreza da população e a criação de uma rede de serviços e instituições.

Promoveu-se a aquisição de competências sócio-educativas das famílias com crianças ou adolescentes a cargo, a aquisição de competências sócio-profissionais e a inserção profissional de jovens adultos; melhoraram-se os níveis de saúde, para atingir comportamentos saudáveis e prevenir comportamentos de risco.

Na Criação e Equipamento de Serviços, fez-se a remodelação e equipamento de um espaço para creche - o Clube do Bebê, que iniciou o seu funcionamento no mês de Setembro de

2003, e Clube de Jovens de LPDM-CRS, e criou-se um espaço comunitário a funcionar na Rua Eduardo Bairrada.

Foram efectuadas diversas acções de promoção para a saúde (vacinação e higiene oral, acção de formação sida/HIV, saúde materno infantil); acções de formação para a cidadania e inserção na vida activa; formação profissionalizante em costura; acções de preparação para o realojamento e acções no pós-realojamento. Foram ainda dinamizados: um espaço de ocupação de tempos livres (“Espaço Farol”); futebol; aulas de dança flamenca; curso de informática; aulas de ponto-cruz; festas de Natal e de Verão; colónias de férias e visitas culturais.

Como o Projecto obteve a prorrogação de mais um ano de funcionamento, durante o ano de 2004 a equipa Ajuda em Casa poderá chegar a 65 famílias do Casalinho da Ajuda.

A EQUIPA DO PROJECTO

SECTOR DA HUMANIZAÇÃO DO IAC

CONFERÊNCIA EUROPEIA DA EACH

O Sector da Humanização do Instituto de Apoio à Criança realizou, no dia 26 de Março, no Auditório 2 da Fundação Calouste Gulbenkian, o Encontro “Da Concepção ao Recém-nascido - Humanização dos Cuidados”, onde estiveram presentes cerca de 180 participantes.

Este encontro surgiu no âmbito na 8ª Conferência Europeia da EACH (European Association for Children in Hospital), que se realiza de dois em dois anos, tendo sido este ano organizada também pelo Sector da Humanização, em Lisboa, entre os dias 24 e 28 de Março.

A conferência contou com a presença de cerca de 30 participantes estrangeiros, oriundos de várias associações que compõem a EACH. Estiveram representados países como Alemanha, Bélgica, França, Holanda, Irlanda, Islândia, Itália, Japão, Sérvia e Montenegro, Polónia, Reino Unido, Suécia e Suíça.

Durante o Encontro e ao longo do dia de trabalho, participaram profissionais de saúde, nacionais e estrangeiros, que deram o seu contributo no âmbito da neonatologia e dos cuidados, à grávida e ao recém-nascido, centrado na família. Contámos com convidados estrangeiros, nomeadamente, Bjorn Westrup, do Danderyd & Astrid Lindgren Children’s Hospital, consultor em neonatologia e director do Centro Escandinávio NIDCAP do Instituto Karolinska, e Fiona Smith, do Royal College of Nursing de Londres.

CURSO DO ESCA

Nos dias 19, 20 e 21 de Novembro de 2003, o ESCA (Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente), realizou o segundo curso intitulado “Pais, Famílias, Regras e Afectos”.

A educadora Maria do Rosário Costa, a desempenhar funções no Serviço SOS Criança/ IAC, esteve presente neste curso, o qual contribui - como outras formações que o IAC proporciona aos seus técnicos - como uma mais-valia no desempenho em prol da criança e da sociedade que todos construímos no nosso dia-a-dia.

Nesta formação, fez-se uma reflexão, através de valores recolhidos no INE, da demografia em Portugal relativamente às crianças e às famílias, para que assim posamos contextualizar, as transformações que se têm dado a este nível e compreender melhor certas questões e problemas actuais.

O divórcio, a importância do papel das figuras paternas, assim como a dos mais idosos; a adopção e outras alternativas, fizeram parte dos temas essenciais debatidos durante estas três manhãs.

Foi entregue um CD com documentação importante alusiva às questões referidas, o qual se encontra no CEDI (Centro de Estudos e Documentação para a Infância) do IAC.

ROSÁRIO COSTA

JOAQUIM GRALHA

UM EXEMPLO DE DEDICAÇÃO

Faleceu no dia 13 de Março o nosso colega Joaquim Gralha, que exerceu funções nesta Instituição durante 10 anos, sempre com profissionalismo e dedicação. A sua ausência é sentida por todos com saudade. À sua família manifestamos a nossa solidariedade na dor sentida.

ACTIVIDADE LÚDICA

SEMINÁRIO

“BRINQUEDO

SEGURO”

A coordenadora do Sector da Actividade Lúdica, Leonor Santos, participou, por solicitação, no Seminário “Brinquedo Seguro” organizado pela FENACOO, que se realizou dia 19 de Janeiro do presente ano, em Lisboa, apresentando a comunicação “Brinquedo Seguro - questões pedagógicas”.

LUDOBIBLIOTECA DE FERREIRA DO ZÊZERE

A convite do presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, Leonor Santos acompanhou a visita a Ferreira do Zêzere do Presidente da República, Jorge Sampaio, no passado dia 11 de Fevereiro. A visita terminou com a inauguração da Biblioteca Municipal, a qual inclui uma ludobiblioteca, cujo projecto contou com o apoio técnico do Sector da Actividade Lúdica do IAC.

ASPECTOS PEDAGÓGICOS DA ACTIVIDADE LÚDICA

Considerando o resultado das avaliações feitas nos cursos anteriores, e no intuito de satisfazer os interesses de um maior número de participantes, o Sector da Actividade Lúdica do IAC apresenta este ano um modelo de formação em quatro módulos, cuja composição corresponde às temáticas até agora mais solicitadas.

O primeiro módulo, de 36 horas, sobre a temática “Espaços, Tempos e Objectos de Brincar”, terá já início no próximo dia 19 de Abril de 2004, estando os restantes módulos programados para abordar respectivamente “O lúdico e a criatividade”, “Objectos, palavras e imagens” e “O Lúdico e a criança ‘diferente”.

REFLEXÃO E AVALIAÇÃO

Na vida de todos nós há, por vezes, alturas em que achamos que é chegado o momento de parar e reflectir sobre o percurso efectuado, para fazer o balanço, para tomar decisões, para mudar ou, pura e simplesmente, para recuperar o fôlego e seguir o rumo traçado. Também assim é no Projecto Rua.

No Projecto Rua faz-se a avaliação do trabalho realizado. Este ano, a avaliação foi profunda e exaustiva, abrangendo a análise e redelineamento de objectivos gerais, específicos e linhas orientadoras das cinco equipas.

Assim, para partilhar com os parceiros a nossa reflexão e avaliação, realizámos, no dia 4 de Março, no Espaço Municipal da Flamenga (cedido pela Câmara de Lisboa), o nosso Encontro de Reflexão/Avaliação. A sessão de abertura contou com a presença de Manuela Eanes, Coelho Antunes, presidente e vice-presidente do IAC, respectivamente, e ainda de Matilde Sirgado, coordenadora-geral do Projecto Rua, e Joaquina Cadete, presidente do PEETI, que testemunhou a força do trabalho em parceria, que as duas instituições têm desenvolvido.

Quatro grupos de trabalho, constituídos por elementos das equipas do Projecto, apresentaram os quatro temas em destaque: Crianças/ jovens em perigo que intervenção?, Empowerment, Mediação e Parcerias. Utilizando uma metodologia lúdica, desfilou pelo palco o perfil das antigas e actuais crianças de rua, as vicissitudes, do processo do empowerment, as potencialidades da mediação e a força das parcerias.

Cerca de 100 pessoas, de diversas

instituições governamentais e não governamentais, vieram partilhar com o IAC testemunhos, dúvidas, elogios ao trabalho realizado, na esperança de, em Parceria, intensificarmos o debate estratégico sobre as nossas crianças.

Ali foi também possível dar visibilidade à especificidade da intervenção do Projecto Rua. Situámo-nos nos parâmetros da intervenção e renovámos o compromisso e a centralidade da ideia de parceria que queremos continuar a reforçar. E pudemos proporcionar aos parceiros uma visão global e integrada da intervenção do Projecto Rua, sensibilizando para a problemática da criança/jovem em perigo.

A reflexão dos sucessos alcançados e dificuldades experimentadas nas relações de parceria não deixarão de fazer surgir novos projectos, com novos objectivos, para superar outras tantas dificuldades e conseguir as metas pretendidas.

Assim o nosso empenho tenha estimulado o debate no seio das entidades instituições que participaram no Encontro e que todos tenhamos a capacidade de interiorizar a mais-valia que decorreu da sistematização teórica e prática que atravessou o Encontro.

A aposta é sempre no reforço do diálogo e construção conjunta de soluções para os problemas, de capacitação do grupo alvo e do crescimento dos próprios profissionais e instituições que estão presentes nestes processos, cuja transferibilidade de conhecimentos se deseja.

No final, actuou o grupo SANKOFA, como expressão da participação activa do grupo alvo e, assim, através da dança,

a magia africana culminou um dia de profundo sentido, baseado no compromisso e na confiança que temos com todos os parceiros.

PALMIRA CARVALHO

PLANO DE ACÇÃO DA ANACOM

INTERNET MAIS SEGURA

A Anacom (Autoridade Nacional de Comunicações), promoveu uma reunião no dia 15 de Janeiro de 2004 com o objectivo de sensibilizar os diferentes ministérios e o IAC para a dinamização de acções no âmbito do Plano de Acção para uma Internet mais Segura.

Esta é uma prioridade da União Europeia que tem tido eco nos diferentes países da Europa, com excepção de Portugal, que não apresentou nenhuma candidatura.

Na reunião apresentou-se o Plano de Acção e ouviram-se os presentes sobre a matéria.

Ficou estabelecido que a Anacom

dinamizaria uma reunião de âmbito mais alargado, que reunisse potenciais participantes, de modo a estabelecerem-se parcerias para a dinamização das acções.

As acções incidem sobretudo na dinamização de uma linha telefónica para recepção de denúncias e um centro de sensibilização que procura divulgar o assunto e reflectir sobre o mesmo.

Posteriormente a Anacom enviou-nos uma carta para divulgar junto de outras instituições que considerássemos de interesse convidar a participar. Não está, entretanto, agendada nenhuma reunião. A Anacom distribuiu documentação

sobre a matéria.

MARIA JOÃO PENNA

I A C P R E S E N T E

No Instituto Superior Miguel Torga, em 15 de Janeiro, onde Pau-la Duarte fez uma apresentação dirigida a alunos do 4º ano do curso de Serviço Social.

– Paula Ribeiro, a 16 de Janeiro, numa mesa-redonda sobre a temática “Crianças em instituições de acolhimento: vivências”, organizada pela Misericórdia de Coimbra.

– No dia 23 de Janeiro, Manuel Coutinho foi entrevistado para o jornal Médico de Família, sobre o “SOS-Criança”.

– Isabel Limão e Isabel Santos numa acção sobre “Os direitos da criança com deficiência”, dirigida a crianças do ATL de Vendas de Ceira.

– A 29 de Janeiro, Isabel Limão e Pedro Rodrigues, no 3º Workshop Temático “Respostas integradas de acção municipal no combate à exclusão social extrema”, na Fundação Gulbenkian, organizado pela REAPN.

– Carla Pinto e Carla Fonseca, a 30 de Janeiro, numa acção para a construção de uma sociedade multicultural, promovida pela Direcção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas.

– Isabel Limão e Paula Ribeiro dinamizaram a acção de formação “Caracterização: pintura de rosto”, na Escola Superior de Educação de Coimbra, no dia 9 de Fevereiro.

– No dia 13 de Fevereiro, Manuel Coutinho e Maria João Cosme foram entrevistados para a Pais e Filhos, sobre “Violência Doméstica - Que consequências para os filhos”.

– Sandra Paiva e Tiago Velez, numa acção da Actividade Lúdica sobre a “Construção de Jogos e Brinquedos com Recurso ao Desperdício”, em 11, 12 e 13 de Fevereiro.

– A 5 de Março, Manuel Coutinho, foi entrevistado para a TSF sobre o “SOS-Vida (Aborto)”.

– Em 15 e 16 de Março Matilde Sirgado e Rosália Pires, numa pre-lectção sobre o Projecto Rua a alunos do 3º ano da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian.

– Alexandra Simões, em 15 de Março, no programa “Tudo em Família”, da RTP 2, sobre “Crianças Maltratadas”.

– Sandra Paiva e Palmira Carvalho, no 7º Encontro “Pensar Juntos”, da Associação Portuguesa para os Direitos dos Menores e da Família, no dia 16 de Março.

– Ana Mendonça, no encontro “Direitos e Deveres da Criança”, no Espaço Municipal da Flamenga, em 18 de Março.

– Maria João Pena, em 24 de Março, numa reunião da Anacom, na Concepção e Implementação de um Projecto Português ao Abrigo do Plano de Acção para uma Internet mais Segura.

– Nos dias 10 de Fevereiro, 10 de Março e 31 de Março, a equipa do Núcleo de Apoio às Comunidades promoveu um ciclo de acções de formação subordinado ao tema “Recurso a Dinâmicas Lúdico-Pedagógicas no Apoio Escolar” no âmbito da parceria com o Centro Social e Paroquial do Campo Grande, nas instalações do Crenro.



PINTURA DE RITA OMM
OFERECIDA AO IAC PELO AUTOR

CEDI CENTRO DE ESTUDOS E DOCUMENTAÇÃO PARA A INFÂNCIA



HORÁRIO
Atendim. Horário: 10-15 horas
Atendimento telefónico: 10-16,30 horas
TEL: 213617884 FAX: 213617889
email: iaccdi@netcabo.pt
Largo da Memória, 14
1349-045 Lisboa



PACOTE DE AÇUCAR
DA DELTA CAFÉS

História do dia:

ANTÓNIO TORRADO conta, todos os dias, desde Outubro de 2003, uma história às crianças – num sítio na Internet, . Até Setembro deste ano, as histórias aparecem escritas e ilustradas e ditas pelo autor. Também têm versões em castelhano e inglês.

O projecto tem o apoio do Instituto Politécnico de Portalegre e dos fundos europeus. São 365 histórias por dia, e todos os dias é diferente, tendo como mote de referência a efeméride do calendário.

O DIA INTERNACIONAL
DAS CRIANÇAS
DESAPARECIDAS
COMEMORA-SE NO DIA
25 DE MAIO DE 2004